

## Unidade de educação continuada e transdisciplinar em patologia aplicada para a população do Rio de Janeiro

*Continuing education and transdisciplinary unit in pathology applied to the population of Rio de Janeiro*

**Isabella Vieitas Michelini<sup>1</sup>**

**Rafaela Lopes Novo<sup>2</sup>**

**Gabriel Vasconcelos Guimaraes<sup>1</sup>**

**Everton Oliveira Rodrigues<sup>1</sup>**

**Ricardo Fernandes Bega<sup>1</sup>**

**Jurandi Susana Patrícia Ocampo<sup>3</sup>**

**Cesar de Souza Bastos Junior<sup>3</sup>**

**Ana Patrícia Cabral de Lima Garchet<sup>3</sup>**

### Resumo

Programa de extensão universitária é um conjunto de ações como cursos, eventos e prestação de serviço de caráter institucional, preferencialmente, articulado ao ensino e à pesquisa. A disciplina de Patologia é responsável pelo desenvolvimento de atividades que aumentam a atuação dos estudantes na comunidade do Rio de Janeiro, por meio de atividades de promoção da saúde, orientação à população sobre câncer de mama, próstata e colo uterino, assim como sobre seus fatores de risco e prevenção, introdução dos acadêmicos nas etapas de identificação, coleta e diagnóstico das lesões na mucosa oral, além de elaborar ações de divulgação da Patologia e estimular a docência e a pesquisa.

**Palavras-chave:** Patologia. Extensão. Promoção de saúde.

### Abstract

University extension program is a set of actions such as courses, events and institutional services, preferably articulated to teaching and research. The course of Pathology is responsible for the development of activities that increase the students' performance in the community of Rio de Janeiro, by means of health promotion activities, guidance to the population on breast, prostate and cervical cancer, as well as on their risk factors and its prevention, introduction of the students in the identification, collection and diagnosis of lesions in the oral mucosa, aside from actions to disseminate Pathology and stimulate teaching and research.

**Keywords:** Pathology. Extension. Health promotion.

<sup>1</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Discentes do curso de medicina (UNIRIO)

e-mail: isabella.vieitas@hotmail.com; guguimaraes23@gmail.com; evertonleadcardio@gmail.com; ricardobega@gmail.com

<sup>2</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Discente do curso de enfermagem (UNIRIO)

e-mail: rafaelalopnov@gmail.com

<sup>3</sup> Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO) - Rio de Janeiro/RJ, Brasil.

Doscentes do Departamento de microbiologia e parasitologia, disciplina de patologia geral.

e-mail: patriciaocampo1@gmail.com; cesar.548@gmail.com; anatopatolima@gmail.com

## **Introdução**

A extensão universitária é um processo educativo, cultural e científico, que viabiliza a transferência do conhecimento acadêmico aos demais setores da sociedade com o respaldo na resolução 70/08 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, logo, o programa de extensão é um conjunto de projetos e ações universitárias ligadas à pesquisa, realizado por discentes de diversos cursos, com comprometimento social (BRASIL, 2003).

É baseado nesses fatos, que a disciplina de Patologia Geral desenvolve atividades que aproximam os acadêmicos de medicina e de enfermagem da realidade social da comunidade do Rio de Janeiro, por meio da orientação da população quanto às diversas doenças, incluindo ações de prevenção e promoção da saúde, assim como ações relacionadas a profissionalização na área de saúde.

O câncer é uma das grandes enfermidades que atingem a população, sendo um problema de saúde pública em que a prevenção pode resultar no diagnóstico precoce e, conseqüentemente, na melhora do prognóstico da doença. No Brasil, o câncer de mama é o mais comum nas mulheres, depois do de pele não melanoma, atinge mais as mulheres após os 50 anos, possui alta taxa de mortalidade, pois ainda é diagnosticado em fases avançadas (INSTITUTO..., [2015?]b).

Outra neoplasia de grande importância no nosso país, o câncer de próstata, é o segundo mais comum no sexo masculino, é considerado um câncer da terceira idade, com sua grande maioria ocorrendo após os 65 anos (INSTITUTO..., [2015?]c). O aumento da sua taxa no Brasil pode ser justificado pela evolução dos métodos diagnósticos, melhoria no sistema de informação e aumento da expectativa de vida.

Já o câncer de colo uterino é causado pela infecção do Papiloma vírus. As células atingidas podem ser descobertas pelo exame preventivo e tem alta taxa de cura se tratado precocemente. É o terceiro mais comum na população feminina (INSTITUTO..., [2015?]a).

Baseado nessa premissa, os cânceres de mama, próstata e colo uterino foram escolhidos para campanhas específicas de conscientização, por meio de ações de mobilização que visam esclarecer à população quanto a estas doenças.

Outra neoplasia que cada vez mais atinge a população, porém continua sem grande visibilidade é o câncer da mucosa oral (BOHRER, 2003). Por isso, um dos projetos do Programa é a “capacitação em técnicas de citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção do câncer na população da cidade do Rio de Janeiro”, que se propõe a introduzir os alunos nas etapas de identificação, coleta e diagnóstico dessas lesões utilizando o método da citopatologia.

Com o mesmo objetivo de promover a saúde da população, o projeto “Sahaya yoga: equilíbrio e qualidade de vida” busca através da meditação e yoga o profundo relaxamento físico e mental, resultado em uma melhora tanto no desempenho da atenção, quanto na memória e na capacidade cognitiva (MATAJI, [2015?]).

No âmbito das ações, destacamos também, a Semana de Patologia Geral, onde ocorre discussão de temas específicos e atuais da saúde, com a presença de convidados profissionais da saúde para realizar palestras, mesas redondas e apresentação de trabalhos sobre diversos temas.

Além disso, o projeto “Ações de prevenção ao câncer através da promoção e divulgação das atividades de patologia. Experiência em uma população do Rio de Janeiro”, tem como objetivo a promoção da patologia como especialidade médica, mas também, informar à população como ter acesso aos serviços anatomo-patológicos e qual a sua utilidade.

Todos os projetos e ações estão intimamente relacionados com a matemática. Desde operações básicas no planejamento das ações, como estabelecer o cronograma, direcionamento dos alunos para as atividades, distribuição da carga horária. Além da sua utilização na base estatística de todos os projetos; porcentagem de pessoas atendidas e suas características, de resultados de exames e entrevistas; contabilização das lâminas e de todo o material da sua capacitação.

## Objetivos

O programa de extensão “Unidade de Educação Continuada e Transdisciplinar em Patologia Aplicada para a população do estado do Rio de Janeiro” (UNIPA) busca realizar atividades de promoção de saúde, orientar a população sobre neoplasias prevalentes, seus fatores de risco e prevenção; orientar a população em casos suspeitos e sugestivos de lesões de risco em mucosa oral; estimular a docência e a pesquisa, com atividades práticas no laboratório da disciplina, atividades teóricas, ciclos de debates. Além disso, o programa UNIPA tem como objetivo propiciar a integração de alunos dos diversos cursos que tem a disciplina como matéria entre si e com os docentes, promovendo a interdisciplinaridade e estimulando a docência e a pesquisa.

## Metodologia

Os alunos dos cursos da área da saúde são selecionados por meio de prova teórica e entrevista. O programa tem, atualmente, duas bolsistas e cinco voluntários, dos cursos de medicina (6º ao 11º período) e enfermagem (9º período). Há encontros para discussão de artigos e capacitações para a orientação da população nas campanhas de conscientização. Além disso, ocorre o treinamento para identificação das lesões, coleta da mucosa oral e coloração das lâminas. Possui parceria com a Universidade Federal Fluminense e com o instituto biomédico (IB) da UNIRIO com profissionais especializados.

No projeto “Sahaya Yoga: equilíbrio e qualidade de vida, para o estudo das alterações sistêmicas ocasionadas” foram aplicados questionários, onde foram colhidos dados médicos, como comorbidade já existentes, além dos sinais vitais dos participantes (frequência cardíaca, respiratória e pressão arterial).

As atividades do projeto UNIPA ocorrem no Instituto Biomédico (IB), na Feira Sociedade Amigos da Terceira Idade (SATI) e no projeto RENASCER localizado no Hospital Universitário Gaffrée e Guinle.

## Resultados e Discussão

Foram coletadas trezentas amostras da mucosa oral dos pacientes atendidos na feira SATI, instituto biomédico e projeto RENASCER, por alunos capacitados. Dessas amostras, vinte (6,7%) tiveram resultado positivo para displasia de alto grau. Após a análise do material, os pacientes com casos suspeitos ou positivos, foram informados e orientados como proceder ao tratamento.

Já no projeto “Sahaya Yoga: equilíbrio e qualidade de vida” 17% dos pacientes atendidos eram homens e 83% eram mulheres. Aproximadamente 43% possuem idade entre 61-70 anos; 50% são aposentados e quase a totalidade são moradores do bairro de Copacabana (Figura 1). Analisando os sinais vitais, temos: 56% dos participantes com pressão arterial (PA) dentro da faixa da normalidade, 17% com PA limítrofe, 17% com PA compatível com hipertensão, com os 10% restantes com hipertensão moderada a grave. Os dados sugerem que a prática do Sahaya Yoga, mesmo realizada de forma esporádica, influencia os níveis pressóricos e a função de órgãos vitais, como o coração e pulmão, diminuindo os níveis de estresse e, com isso, melhorando condições crônicas, como a hipertensão. Essas mudanças ocorrem pela diminuição do tônus simpático, que faz parte do sistema nervoso autônomo, durante a realização da atividade, otimizando os sistemas cardiovascular, pulmonar e neurológico.

Dentre as ações, o ciclo de debates denominado Semana de Patologia geral, nas suas duas edições contou com a presença de aproximadamente 700 discentes, entre os cursos de medicina, enfermagem, biomedicina e nutrição. A primeira edição teve como tema central a Patologia e Necropsia (Figura 2) e a segunda, “A patologia e o câncer” (Figura 3). Ambas contaram com a realização de cursos, palestras, mesas redondas, exposição de pôsteres pelos alunos, que foram avaliados por profissionais convidados e premiados.

Figura 1 - Sahaja Yoga na Feira SATI



Fonte: Acervo (2017).

Figura 2 - Ciclo de debates da I Semana de Patologia Geral



Fonte: Acervo (2015).

Figura 3 - Ciclo de debates da II Semana de Patologia Geral



Fonte: Acervo (2016).

O ensino em saúde demanda reflexões permanentes e mudanças contínuas. É preciso pensar na formação não apenas como processo de aquisição e transmissão, mas sim em toda a possibilidade de abrangência e contribuição que o ensino pode trazer como a mudança sociocultural para a população local (SANTOS; BISCARD, 2014). Assim a formação dos profissionais de saúde deve contemplar muito mais que as habilidades técnicas, as quais são importantes para a prática profissional em saúde, porém são insuficientes para promover mudanças consistentes para a saúde como um todo. É um desafio formar profissionais com perfil adequado às necessidades sociais, isso implica propiciar, aos estudantes, a capacidade de aprender de forma mais ampla e consistente, a trabalhar em equipe, comunicar-se, ter agilidade frente às situações e contribuir efetivamente com produções científicas e servir a população local.

Pensando nisso, o projeto de extensão contempla não só o conhecimento técnico-científico, mas, também, o compromisso ético, com aspectos relacionados à cidadania e formação universitária. Assim, possibilita ao futuro profissional, a experimentação e a intervenção na realidade, contribuindo para o desenvolvimento do seu processo de trabalho de maneira crítica e reflexiva, valorizando a interdisciplinaridade e os aspectos humanísticos, voltados para as necessidades de saúde da população.

Nesse sentido, a vivência extensionista revela-se fundamental na formação universitária, propiciando experiências ampliadas aos graduandos, muito além daquelas obtidas nos moldes tradicionais de formação profissional. A extensão universitária, tem uma função de promover a comunicação entre a universidade e seu meio, possibilitando a sua realimentação em face da problemática da sociedade e criação de conhecimento para o ensino e pesquisa. Com ênfase não apenas voltada para a educação e para a transmissão de conhecimento, mas para as relações sociais, para a problematização e transformação da realidade, integrando docentes, discentes, usuários, gestores, trabalhadores e profissionais de saúde no cotidiano dos serviços e da realidade profissional.

Além da contribuição teórica e prática aos alunos, houve a incorporação de projetos criados no ambiente universitário. Como a educação em saúde para a população em assuntos variados. O projeto “Citopatologia da mucosa oral e aplicabilidade de sua classificação na prevenção de câncer na população do Rio de Janeiro”, criado em 2015 está intimamente relacionado a fundamentação da pesquisa. Para tal, foram realizadas capacitações frequentes de seus alunos, tanto para conhecimento, prática do exame, coleta, armazenamento das amostras, catalogação, análise, diagnóstico e análise dos resultados (Figuras 4 e 5).

Figura 4 - Capacitação dos alunos – Bateria para coloração Papanicolau



Fonte: Acervo (2017).

Figura 5 - Capacitação dos alunos



Fonte: Acervo (2017).

Já o projeto “Ações de prevenção e divulgação das atividades da patologia. Experiência em uma população do Rio de Janeiro”, realiza a divulgação da patologia, não apenas como especialidade médica, mas também como ferramenta de diagnóstico para a detecção precoce do câncer e a explicação das formas de acesso da população aos exames anatomo-patológicos. Para a análise do nível do conhecimento da população para traçar novas estratégias de divulgação da Patologia foram entrevistados aproximadamente 250 pessoas, sendo a maioria de idosos com idade de sessenta a oitenta e quatro anos e do sexo feminino. Observamos que a população em geral não sabe a função do médico patologista e como recorrer aos serviços, sendo necessária uma abordagem de forma mais prática, com exposição de preparado de lâminas, pote com material cirúrgico no intuito de obter maior interesse da população sobre o assunto e tentar aproximar o dia a dia do patologista da população.

Todo o período da vivência extensionista foi orientado por um processo de acompanhamento da equipe de estudantes, conduzido por docente da universidade, responsável pela supervisão à distância e presencial, através de participação em quatro feiras SATI por ano [totalizando dezesseis (76,2%) edições], três (14,3%) coletas no núcleo RENASCER e duas (9,5%) semanas de patologia geral. Sendo esta última coleta realizada em alunos dos cursos de graduação da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, com o objetivo de aquisição de materiais da mucosa oral para prevenção, detecção de câncer na cavidade oral bem como determinar padrões de inflamação e colonização por *Cândida* em cavidade oral. Também serão utilizados em experimentos para determinar a melhor forma diagnóstica e métodos adequados nos participantes voluntários da pesquisa.

## **Conclusão**

A população se beneficiou das orientações transmitidas pelos graduandos. Em geral, os cidadãos têm conhecimento limitado a atuação do médico patologista. Para os acadêmicos o programa proporcionou a formação do pensamento crítico, estímulo à pesquisa, contato com a comunidade e a interdisciplinaridade que liga outros campos do conhecimento em comum. A matemática é fundamental na UNIPA. Com ela realizamos o planejamento das ações junto com o cronograma das atividades a serem cumpridas, calculamos a quantidade de alunos para atender na Feira SATI e nas ações, obtemos a estatística dos resultados adquiridos pelas coletas do material da mucosa oral, separamos os resultados identificados por meio do diagnóstico médico e contabilizamos a quantidade da população atingida com os nossos projetos e ações. Com isso adquirimos dados em porcentagem a respeito daqueles atendidos e promovemos a saúde.

## Referências

- BOHRER, P. L. **Avaliação das alterações citopatológicas da mucosa bucal clinicamente normal exposta a carcinógenos**. Dissertação (Mestrado em Odontologia)-Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2003.
- CARVALHO, G. **Citologia oral**. Rio de Janeiro: Revinter, 2002.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer colo do útero**. Rio de Janeiro, [2015?]a. Disponível em: <[http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo\\_uter0](http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/colo_uter0)>. Acesso em: 22 jan. 2015.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer mama**. Rio de Janeiro, [2015?] b. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/mama>>. Acesso em 22 jan. 2015.
- INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER (Brasil). **Tipos de câncer próstata**. Rio de Janeiro, [2015?] c. Disponível em: <<http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/site/home/prostata>>. Acesso em 22 jan. 2015.
- MATAJI, S. **Sahaja Yoga**. [Brasília], [2015?]. Disponível em: <<http://www.sahajayoga.org.br/>>. Acesso em: 20 jan. 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de extensão universitária: PROEXT**, 2003. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12241&ativo=488&Itemid=487](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12241&ativo=488&Itemid=487)>. Acesso em: 31 jan. 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política nacional de alimentação e nutrição**. Brasília, DF, 2013. Disponível em: <[http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_alimentacao\\_nutricao.pdf](http://bvsm.sau.de.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_alimentacao_nutricao.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2015.
- RAMOS, C. A. F.; ARAÚJO, M. S. T. **O perfil do patologista brasileiro: aspectos da vida, formação e trabalho dos médicos patologistas brasileiros**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Patologia, 2007. Disponível em: <<http://www.sbp.org.br/CentroMidia/ArtigosImprensa.aspx>>. Acesso em: 22 jan. 2015.
- RODRIGUES, T. **EPSJV promove encontro de trabalhadores técnicos em anatomia patológica. Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio**. Rio de Janeiro, Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, 30 set. 2011. Disponível em: <<http://www.epsjv.fiocruz.br/noticias/acontece-na-epsjv/epsjv-promove-encontro-de-trabalhadores-tecnicos-em-anatomia-patologica>>. Acesso em: 20 jan. 2015.
- SANTOS, M; BISCARD, D. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface**, Botucatu, SP, v. 18, n.48, p. 177-186, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/icse/v18n48/1807-5762-icse-18-48-0177.pdf>>. Acesso em: 12 ago. 2017.

**Recebido em: 30 de outubro de 2017**

**Aceito em: 23 de fevereiro de 2018**